EDIÇÃO 02 · NOVEMBRO 2026

CADEIA INDUSTRIAL · NORTE DE MINAS

conexão industrial

DADOS ATÉ 4 DE NOVEMBRO DE 2026

INAUGURAÇÕES · CBS · 5X2 · INPC

Duas inaugurações para a indústria de Montes Claros

P. 04 · LEENIA

Em 1991, subiu a bandeira da Nansen como estagiário. Hoje a fábrica é da Leenia, a empresa dele.

Sebastião Ataíde Fonseca e a esposa, Rosilene, inauguram a unidade no mesmo prédio.



Sebastião e Rosilene cortam a fita da Leenia

P. 05 · LaMCoS · UNIMONTES

Laboratório de R$ 3,7 milhões passa a projetar e produzir eletrônica

P. 09 **O relator no Senado contesta os 11,3% da CBS**

P. 10 **Decreto da 5x2: oito folgas a cada 30 dias**

P. 22 **47% de quem procura emprego em Montes Claros quer a indústria**

P. 26 **INPC de 4,29% em 12 meses: a conta da data-base**

REALIZAÇÃO

SIMETRON | FIEMG Regional Norte

PRODUÇÃO: PRIME DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

NESTA EDIÇÃO

O que você vai ler nesta edição

ABERTURA E INAUGURAÇÕES

03 Palavra do presidente

04 Leenia inaugura unidade em Montes Claros

05 Unimontes inaugura o LaMCoS

EM CAMPO

06 Agenda de novembro

07 Café sobre a reforma tributária

08 Coluna: os preços de 2027

09 A CBS no Senado

10 Decreto da escala 5x2

I · A INDÚSTRIA EM NÚMEROS

12 Os principais números

13 Produção da indústria

14 Confiança do industrial

15 A indústria brasileira

16 O mercado depois da eleição

17 Exportações e tarifaço

II · A INDÚSTRIA DO NORTE

18 Empresas abertas em Montes Claros

19 Crédito do FNE em 2027

20 Emprego em setembro

21 BR-251, pedágio e diesel

III · GENTE E GESTÃO

22 Projeto de empregabilidade

23 Como contratar melhor

24 Saúde mental e NR-1

25 Planejamento para 2027

IV · CUSTOS E O QUE VEM AÍ

26 Juros e INPC para a data-base

27 CBS e transação tributária

28 Indicadores da fábrica

ENCERRAMENTO

29 NORTE 27-30

30 SIMETRON

31 Apoiadores

32 Quem faz a revista

SOBRE A REVISTA

A revista do SIMETRON para a indústria do Norte de Minas. Esta edição não repete números da anterior: quando um dado da edição 01 ajuda, citamos a página. A edição 01 completa está em revista-conexao-industrial.vercel.app/edicao-01.

PALAVRA DO PRESIDENTE · SIMETRON

Sigamos com confiança

Vivemos recentemente um período de turbulência. Momentos assim exigem serenidade para reconhecer as dificuldades, coragem para aprender com elas e disposição para seguir em frente. Em um mundo em constante transformação, nossa capacidade de adaptação às mudanças é decisiva para construir o futuro que desejamos.

Sigamos com confiança, conscientes dos desafios e atentos às oportunidades. Manter os pés no chão é essencial, mas é preciso erguer os olhos para enxergar o horizonte.

Jairo Cezar

PRESIDENTE DO SIMETRON E IDEALIZADOR DO CONEXÃO INDUSTRIAL

O MÊS DO SIMETRON

20/10

O SIMETRON realizou o Prime Briefing, café da manhã sobre a reforma tributária e o preço de 2027, na FIEMG Regional Norte. Página 7.

CCT

A convenção coletiva 2026-27 teve reuniões em 1º e 15 de outubro para levantar os índices e definir as cláusulas. O resultado será divulgado pelo sindicato.

15/12

Começa a valer a escala 5x2, com teto de 42 horas, que mexe na jornada de toda a categoria. Página 10.

PARA A NEGOCIAÇÃO

4,29%

de INPC nos 12 meses até setembro, o índice usado para repor salários na data-base. O IPCA do mesmo período ficou em 4,58%. A conta completa, mês a mês, está na página 26.

Fontes: presidência do SIMETRON; IBGE, INPC e IPCA de setembro/2026. Sugestões para a negociação podem ser levadas ao sindicato, na FIEMG Regional Norte.

INAUGURAÇÃO · LEENIA · MONTES CLAROS

Sebastião foi estagiário na inauguração da Nansen, em 1991. Hoje é dono da fábrica

Em 22 de agosto de 1991, a Nansen inaugurou sua fábrica em Montes Claros. Quem subiu a bandeira da empresa naquele dia foi um estagiário, Sebastião Ataíde Fonseca. Em 31 de outubro, o mesmo prédio virou a unidade da Leenia, empresa que ele dirige com a esposa, Rosilene Fonseca. A placa de 1991 continua no jardim, agora ao lado da nova, embaixo dos mastros.



Sebastião, Rosilene e parte da equipe da Leenia junto às placas da Nansen, de 1991, e da nova unidade.

A FÁBRICA

A Leenia fabrica hidrômetros de alta precisão, certificados pelo Inmetro, e as conexões que acompanham cada um. Na placa da inauguração, a empresa escreveu que o espaço "carrega consigo parte da história da indústria de medição e controle" e que a compra da unidade abriu "um novo capítulo" na sua trajetória.

O QUE ESSA HISTÓRIA DIZ

Uma fábrica grande forma gente que aprende o ofício lá dentro, e parte dessa gente fica na cidade. Em Montes Claros, a medição de água atravessou décadas no mesmo endereço: quem viu a fábrica abrir como estagiário é quem decide agora o que ela vai produzir.

Fontes: placas comemorativas da Nansen (22/08/1991) e da unidade Leenia (31/10); Leenia (leenia.com.br).
Fotos: Leenia.

INAUGURAÇÃO · LaMCoS · UNIMONTES · 06/11

Unimontes abre laboratório que projeta e produz eletrônica em Montes Claros

O Laboratório de Modelagem Computacional e Sistemas, o LaMCoS, foi inaugurado na sexta-feira, 6 de novembro, no campus da Unimontes, com investimento de R$ 3,7 milhões e parceria entre a universidade, a Fapemig e a empresa de tecnologia SagaTech. Ali trabalham estudantes de Sistemas de Informação, Inteligência Artificial e Engenharias, além de bolsistas, mestrandos e pesquisadores.



Autoridades do estado e da Unimontes cortam a fita do LaMCoS.



Máquina inspeciona as placas de circuito impresso de forma automática.

O QUE SE FAZ ALI

São seis linhas de trabalho: desenvolvimento de software, prototipagem de hardware, robótica, veículos autônomos, energia descentralizada e produção de dispositivos eletrônicos. Na produção, as placas de circuito impresso passam por uma máquina que confere cada componente antes de seguir adiante.

POR QUE INTERESSA À INDÚSTRIA

Medidor, sensor, painel de máquina e rastreador começam numa placa dessas. Ter onde prototipar e testar eletrônica na cidade encurta o caminho de quem desenvolve produto no Norte de Minas e forma gente que a indústria vai contratar.

Fontes: Agência Minas (06/11/2026); G1 Grande Minas, vídeo “Unimontes inaugura laboratório com investimento de R$ 3,7 milhões” (06/11/2026); LaMCoS (lamcos.com.br). Fotos: organização do evento.

AGENDA · NOVEMBRO E DEZEMBRO 2026

Novembro na agenda

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	**2** FINADOS	3	**4** COPOM MANTÉM	5	**6** INAUGURA LaMCoS	7
8	**9** DECRETO 5X2	**10** CAFÉ COM RH · 8H	11	12	13	14
15 FERIADO	16	17	18	19	**20** FERIADO	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

TER · 10/11 · 8H · FIEMG REGIONAL NORTE

Café com RH

Gestores de pessoas e donos de empresa, com a Diretoria de Qualificação, Emprego e Renda da Prefeitura. Escala 5x2, contratação e saúde mental na mesma mesa. Os primeiros resultados do projeto de empregabilidade estão na página 22.

TER · 10/11 · SENADO

CBS em audiência pública

A Comissão de Assuntos Econômicos ouve TCU, Receita, Fazenda, estados e setor produtivo sobre os 11,3%. Página 9.

SEG · 9/11 · MINISTÉRIO DO TRABALHO

Decreto da escala 5x2

Previsão anunciada pelo ministro Luiz Marinho para regulamentar a jornada nova. Página 10.

FIM DE NOVEMBRO · MONTES CLAROS

NORTE 27-30

Planejamento estratégico para 2027 a 2030. Data e local divulgados em breve; informações pelo WhatsApp (38) 98822-2267. Páginas 25 e 29.

EM DEZEMBRO

8 e 9/12, último Copom do ano. **15/12**, prazo do Senado para a alíquota da CBS e início da escala 5x2, com teto de 42 horas. **20/12**, fim da janela para o Simples desistir do regime regular de IBS e CBS. **30/12**, último dia para aderir à transação tributária da Receita (página 27).

Já aconteceu: 28/10, TCU calcula a CBS; 30/10, fim do prazo de opção do Simples; 4/11, Copom mantém a Selic e o Caged de setembro é divulgado. Seu evento entra na próxima edição: WhatsApp (38) 98822-2267.

PRIME BRIEFING · 20 DE OUTUBRO · FIEMG REGIONAL NORTE

No café da FIEMG, empresários calcularam como fica o preço em 2027



Jairo Cezar, presidente do SIMETRON, à frente, e Phellipe Cezar ao fundo, na abertura do Cenário Tributário 2027.

O café da manhã de 20 de outubro, realizado pelo SIMETRON na FIEMG Regional Norte, juntou empresários da indústria do Norte de Minas para uma conta que já começou: quanto o imposto novo muda o preço, a margem e o caixa de 2027.

Phellipe Cezar, da Prime, abriu com planejamento estratégico e projeção de mercado para 2027 a 2030, e lançou ali o NORTE 27-30. Na sequência, Neurailton Lima, sócio-diretor da Inovar Soluções Empresariais, mostrou com simulações como a reforma mexe na formação de preços da indústria. A equipe do Café Norte de Minas, parceira do SIMETRON, serviu a manhã.

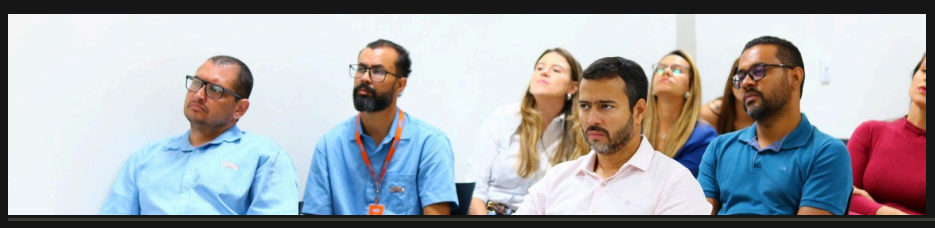


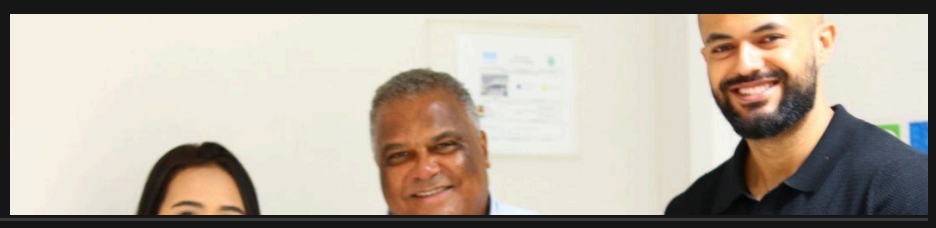
O QUE FICOU DA MANHÃ

1 Custo líquido
A compra vale o que se paga menos o crédito que dá para usar. Fornecedor barato na nota pode sair caro.

2 Tabela nova
O preço de janeiro não é o de dezembro mais o tributo novo. PIS, Cofins e IPI saem da base antes.

3 Estoque e contrato
Inventário de 31/12 bem documentado e contratos de 2027 revisados antes da virada.





Realização: SIMETRON. Parceria: Café Norte de Minas. Produção: Prime. Cobertura completa e fotos na coluna Radar Prime, em revista-conexao-industrial.vercel.app/radar-prime.

COLUNA · REFORMA TRIBUTÁRIA

Reforma tributária: a indústria precisa reconstruir seus preços para 2027



Adriano Gorgulho

Advogado tributarista

ASF ADVOCACIA DE NEGÓCIOS



Neurailton Lima

Contador e sócio-diretor

INOVAR SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

Em 1º de janeiro de 2027, PIS e Cofins deixam de existir, a CBS passa a ser cobrada integralmente e o IPI é zerado para a maior parte dos produtos, enquanto ICMS e ISS permanecem no orçamento até 2028. A pergunta “qual será a alíquota?” é relevante, mas insuficiente. O que interessa a quem administra uma fábrica é saber quanto cada produto deixará de margem, quanto exigirá de caixa e quanto custará ao cliente.

O ponto de partida é abandonar o preço de compra como referência de custo. No novo modelo, o custo de um insumo corresponde ao valor pago deduzido do crédito efetivamente aproveitável. Um fornecedor que cobra R$ 110 e gera R$ 10 de crédito é mais barato do que outro que cobra R$ 106 e gera apenas R$ 3. Como o tamanho do crédito passa a depender do regime de quem vende, compras, fiscal e financeiro precisam mapear a base de fornecedores e negociar pelo custo líquido, e não pelo valor da nota.

A segunda cautela diz respeito à tabela de preços. A de janeiro não pode ser a de dezembro acrescida do novo tributo. PIS, Cofins e IPI devem ser retirados da base e, só então, a CBS deve ser destacada por fora. Somar o tributo novo ao preço antigo significa cobrá-lo duas vezes, e o comprador perceberá. Também é preciso rever a forma de calcular a margem: acrescentar 20% a um custo de R$ 80 resulta em margem de 16,67%, e não de 20%. O preço deve ser construído a partir do custo líquido, somando transformação industrial, despesas comerciais, custo financeiro e o resultado pretendido sobre a receita. Como a folha de salários não gera crédito, as indústrias intensivas em mão de obra, sobretudo as que deixam o regime cumulativo do Lucro Presumido, tendem a sentir maior pressão.

O preço também precisa ser visto pelos olhos de quem compra. A empresa do regime regular comparará fornecedores pelo custo líquido de crédito, ao passo que o consumidor final decidirá pelo desembolso total. Por isso, a indústria do Simples Nacional que vende a outras empresas deve simular, a partir do seu mix de clientes, se compensa recolher IBS e CBS fora do DAS. Em Minas Gerais, há ainda o entendimento da Secretaria de Fazenda pela inclusão da CBS na base do ICMS, tese juridicamente discutível, mas que, enquanto prevalecer, afeta o preço e deve ser considerada.

Há, ainda, o aspecto financeiro. Crédito estimado não é crédito utilizado. O intervalo entre a compra, a apropriação e o efetivo aproveitamento, agravado pela futura implantação do split payment, consome capital de giro, e esse custo deve integrar a formação do preço. Na mesma linha, convém documentar com rigor o inventário de 31 de dezembro de 2026, pois, nas hipóteses previstas em lei, o estoque dará direito a crédito presumido de CBS de 9,25%, utilizável em doze parcelas.

Por fim, os contratos que atravessam a virada do ano merecem revisão imediata. A Lei Complementar nº 214/2025 não assegura reequilíbrio automático nas relações entre particulares, e a cláusula genérica sobre “novos tributos” pode não resolver a substituição de um tributo por outro. Preço global sem memória de cálculo é risco assumido por quem vende.

Como a alíquota da CBS ainda depende de fixação pelo Senado, o orçamento de 2027 deve declarar a premissa adotada e admitir atualização. A reforma não premiará quem reajustar por percentual médio, mas quem simular produto por produto e cliente por cliente. Nesse cenário, o acompanhamento de assessoria especializada permite que a empresa atravesse a transição com planejamento, e não com improviso, adaptando-se aos novos tributos sobre o consumo sem sacrificar margem.

Os textos assinados expressam a opinião dos autores. Informativo, não substitui a análise contábil e tributária de cada empresa.

REFORMA TRIBUTÁRIA · NOVEMBRO 2026

A CBS chegou ao Senado, e o relator não concorda com 11,3%

O número do TCU saiu em 28 de outubro. Uma semana depois, a discussão mudou de lugar: agora é a CAE do Senado que decide se a alíquota de referência fica onde está.

03/11 · CAE DO SENADO

O relator quer revisar a conta

Eduardo Braga (MDB-AM), relator da resolução que fixa a CBS, disse que foi pego de surpresa e que não está convencido do cálculo. Ele esperava entre 8% e 9%; projeções de empresas apontavam 9,5%.

8 a 9% era a faixa esperada pelo relator, contra os 11,3% do TCU.

10/11 · AUDIÊNCIA PÚBLICA

TCU, Receita e estados na mesma mesa

A CAE aprovou por unanimidade a audiência, com TCU, Receita Federal, Fazenda, secretarias estaduais e entidades do setor produtivo. O estudo do TCU segue por ofício ao Senado e vira o projeto de resolução.

PRS 50 é o número do projeto de resolução que fixará a alíquota.

15/12 · PRAZO

Se o Senado não votar, vale o TCU

A regra é direta: sem resolução aprovada até 15 de dezembro, prevalece o percentual calculado pelo tribunal. A CBS começa a ser cobrada em 1º de janeiro, no lugar de PIS e Cofins.

11,3% é o número que vale se o prazo passar em branco. Página 27.

30/10 · RECEITA FEDERAL

Um milhão de empresas do Simples escolheram

1.000.142 optantes pediram para recolher IBS e CBS pelo regime regular no 1º semestre de 2027, o que permite ao cliente aproveitar o crédito integral. A desistência vai de 3/11 a 20/12; nova janela em março.

1 milhão de pedidos. Para quem compra do Simples, vale perguntar ao fornecedor.

E O IBS?

A alíquota de referência do imposto de estados e municípios ainda não foi definida. O senador Esperidião Amin (PP-SC) quer incluir o IBS no debate, por entender que a soma pode passar de 30%. O senador Izalci Lucas (PL-DF) pediu à Fazenda os dados usados no cálculo da CBS.

Fontes: Agência Senado (03/11/2026); Jornal do Comércio, com Agência Senado (03/11/2026); TCU, via Agência Brasil (28/10/2026); Receita Federal, via Casa do Contabilista (30/10/2026). Informativo, não substitui a orientação do seu contador.

JORNADA DE TRABALHO · ESCALA 5X2

Decreto da escala 5x2 deve garantir oito folgas a cada 30 dias

Na apresentação do Caged, em 4 de novembro, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou para segunda-feira, 9, o decreto que regulamenta o fim da escala 6x1. A publicação já tinha sido adiada uma vez.

ATÉ 14/12	A PARTIR DE 15/12	DEZEMBRO DE 2027
44 h	**42 h**	**40 h**
e a escala 6x1 como hoje	e no mínimo 8 folgas em 30 dias	teto final, sem corte de salário

O QUE O MINISTRO ADIANTOU SOBRE O DECRETO

1. **Folgas somadas no mês**
   Mínimo de oito folgas em 30 dias. As duas folgas semanais podem ser organizadas dentro do mês, conforme a atividade.
2. **Convenção no centro**
   Os acordos coletivos definem a distribuição, e pode haver convenções nacionais para facilitar a adesão entre estados.
3. **Atividades contínuas**
   Saúde, transporte, segurança e limpeza urbana devem ter tratamento próprio.

O QUE AINDA FALTA SABER

Banco de horas, turnos de revezamento e regras para pequenas empresas não apareceram no anúncio. Sobre a 12x36, o ministro disse que a convenção coletiva vai decidir se as duas horas acima de 40 serão pagas mês a mês ou viram folga. A revisão da escala também é motivo para revisar o PGR da NR-1 (página 24).

> *Não tem lista de flexibilidade. A PEC determina dois descansos semanais.*
>
> LUIZ MARINHO, MINISTRO DO TRABALHO, 04/11

Em Minas, 1,46 milhão de pessoas trabalham hoje na 6x1, segundo o Ministério do Trabalho. O guia completo da transição, com infográfico, está na Radar Prime, no site da revista.

Fontes: Ministério do Trabalho, entrevista coletiva de 04/11/2026, via Fenacon e Correio do Estado (05/11/2026); Itatiaia (05/11/2026); EC 141/2026; Ministério do Trabalho, via Diário do Comércio (25/05/2026). Informativo, não substitui a orientação jurídica.

RESUMO DA EDIÇÃO

Os principais números desta edição

O juro parou de cair, a CBS virou disputa no Senado e a indústria contratou mais do que o resto da economia sugeria, mesmo produzindo menos.

SELIC · 04/11

13,75%

O Copom parou os cortes, por unanimidade.

CBS · SENADO

11,3%

O relator acha alto e quer revisar até 15/12.

PRODUÇÃO · BRASIL · SETEMBRO

–0,4%

A farmacêutica caiu 9,7% no mês.

EMPREGO · INDÚSTRIA · SETEMBRO

+19.285

vagas, num mês com o pior saldo geral para setembro.

DÓLAR · 04/11

R$ 5,45

abaixo dos R$ 5,49 da véspera.

INFLAÇÃO · FOCUS · 2026

5,22%

acima do teto da meta, pela projeção do mercado.

Fontes: Banco Central, Copom (04/11/2026) e Focus (03/11/2026); Agência Senado (03/11/2026); IBGE, Pesquisa Industrial Mensal de setembro (04/11/2026); Ministério do Trabalho, Novo Caged de setembro (04/11/2026); cotação de fechamento, via Agrolink (04/11/2026).

PRODUÇÃO · MINAS GERAIS · AGOSTO E SETEMBRO/2026

A indústria de Minas parou de cair, mas ainda não voltou a crescer

IBGE · PRODUÇÃO FÍSICA · AGOSTO

0,0%
Minas em agosto sobre julho, estável, enquanto 10 dos 15 locais caíram

+0,5%
Minas sobre agosto de 2025

10 de 15
locais pesquisados pelo IBGE tiveram queda em agosto. Minas não estava entre eles.

FIEMG · INDICADORES INDUSTRIAIS · AGOSTO

+0,2%
no faturamento real, depois de três quedas seguidas, puxado pela extrativa

83,2%
de uso da capacidade, contra 82,7% em julho

–0,7%
no emprego industrial, também com ajuste na extrativa

–1,4%
no faturamento sobre agosto de 2025

SONDAGEM INDUSTRIAL FIEMG · SETEMBRO · ABAIXO DE 50 É QUEDA



A produção subiu 3,5 pontos sobre agosto, mas ficou abaixo de 50 pelo segundo mês e 3,3 pontos abaixo de setembro de 2025. O faturamento de agosto, segundo a própria FIEMG, ainda não indica uma retomada ampla. Em setembro, a produção do país recuou 0,4%, com a farmacêutica em –9,7%; o recorte de Minas ainda não tinha saído no fechamento.

Fontes: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal Regional de agosto, via Gazeta do Povo (08/10/2026); FIEMG, Indicadores Industriais de agosto, via Moon BH (06/10/2026); FIEMG, Sondagem Industrial, via Diário do Comércio (22/10/2026). Pesquisas com metodologias diferentes, não somáveis.

CONFIANÇA E SONDAGEM · MINAS GERAIS

O industrial mineiro está mais otimista, mas ainda espera pouca demanda

48,0

pontos no ICEI-MG de outubro

Alta de 4,7 pontos sobre setembro, puxada pelas expectativas, que passaram de 50 pela primeira vez em oito meses. As condições atuais seguem em 39,1. São 23 meses abaixo da linha de 50, e a média histórica é 52.

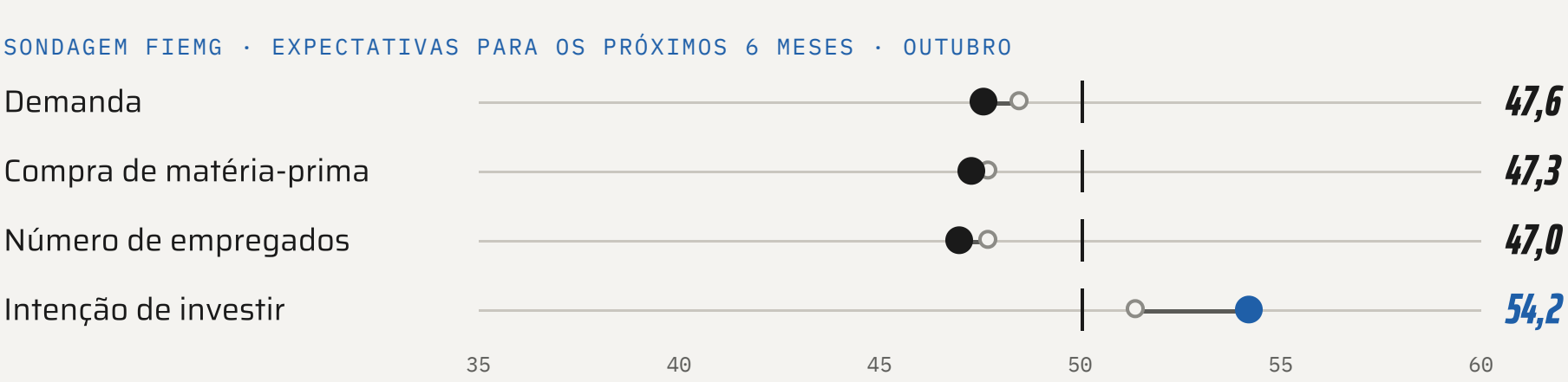
ONDE CADA INDICADOR ESTÁ EM RELAÇÃO AOS 50 PONTOS

○ mês anterior ● último dado

ICEI-MG · OUTUBRO



SONDAGEM FIEMG · EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES · OUTUBRO



11 anos

A expectativa de demanda é a pior para um mês de outubro desde 2015

39,8

pontos de satisfação com o lucro operacional no 3º trimestre

33,6%

dos empresários põem a carga tributária no topo dos problemas

BRASIL · CNI · OUTUBRO

ICEI de **46,2** pontos, alta de 1,3, e 22 meses abaixo de 50. As condições atuais caíram a 40, o menor nível desde julho de 2020.

Fontes: FIEMG, ICEI-MG de outubro, via Diário do Comércio (16/10/2026); FIEMG, Sondagem Industrial, coleta de 1 a 13/10 com 136 indústrias, via Diário do Comércio (22/10/2026); CNI, ICEI de outubro, via O Tempo (14/10/2026).

SONDAGENS NACIONAIS · CNI E FGV · SETEMBRO E OUTUBRO/2026

A indústria brasileira está com estoque sobrando e a menor margem desde 2020

42,2

pontos de satisfação com a margem de lucro no 3º trimestre, o menor nível desde o 2º trimestre de 2020

50,8

pontos no estoque em relação ao planejado em setembro. Acima de 50, há produto parado; é o maior desde outubro de 2023

PRINCIPAIS PROBLEMAS NO 3º TRIMESTRE · % DAS EMPRESAS



A demanda fraca subiu do 4º para o 2º lugar. Em Minas, a carga tributária também lidera, citada por 33,6% (página 14).

CNI · OUTROS SINAIS

Produção em setembro	46,7
Emprego em setembro	48,0
Uso da capacidade	70%
Preço de insumos, 3º tri	60,5
Intenção de investir, out.	52,6

FGV · SONDAGEM DA INDÚSTRIA · OUTUBRO

94,7

na intenção de contratar, o menor nível desde março

81,8%

de uso da capacidade, queda de 1,4 ponto

110

pontos no estoque, o maior desde novembro de 2025

As duas pesquisas contam a mesma história: o industrial espera produzir mais nos próximos meses, mas está com produto parado, margem apertada e pouca vontade de contratar. A intenção de investir da CNI subiu depois de quatro quedas, ainda 3,3 pontos abaixo do início do ano.

Fontes: CNI, Sondagem Industrial, 1.348 empresas, coleta de 1 a 13/10/2026, via Click Petróleo e Gás (23/10/2026); FGV IBRE, Sondagem da Indústria de outubro, via Economic News Brasil (28/10/2026). Índices de difusão: abaixo de 50 (CNI) ou de 100 (FGV) indicam queda ou insatisfação; não são comparáveis entre si.

MERCADO · DEPOIS DO SEGUNDO TURNO

A bolsa caiu, o dólar subiu e o juro futuro disparou no dia seguinte à eleição

No primeiro pregão depois da reeleição do presidente Lula, em 25 de outubro, a B3 acionou o circuit breaker na abertura, o primeiro desde março de 2020.

−13,9%

no Ibovespa em 26/10, a 176.608 pontos. No pregão seguinte, mais 0,51%.

R$ 5,40

o dólar comercial, alta de 8,25% no dia

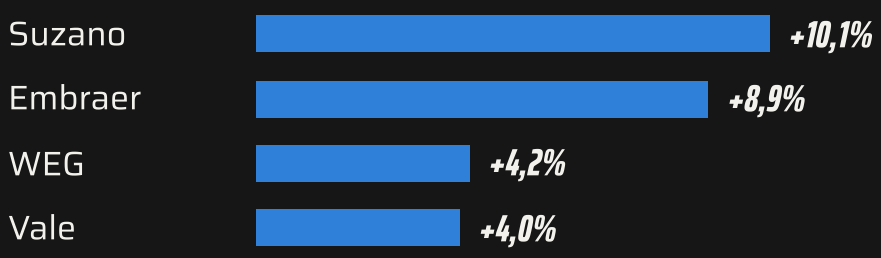
15,25%

a taxa do DI para janeiro de 2029, alta de 2,66 pontos

+26%

no risco-país medido pelo CDS de 5 anos, a 151,6 pontos

SUBIRAM COM O DÓLAR



CAÍRAM MAIS QUE A BOLSA

Varejo, bancos, construção e empresas endividadas, mais sensíveis a juro. Algumas ações perderam mais da metade do valor no dia.

PARA A INDÚSTRIA

O dólar mais alto melhora a receita de quem exporta, como os remédios, a química e o ouro do Norte, e encarece insumo e máquina importados, que já eram quase metade da máquina comprada no país (edição 01, p. 21). O juro futuro em alta encareceu o crédito longo, e o Copom de 4 de novembro parou os cortes (página 26).

Analistas atribuíram a queda ao risco fiscal. Nove dias depois, em 4 de novembro, o dólar fechou a R$ 5,45 e o Ibovespa a 167.435 pontos.

Fontes: InfoMoney e B3 Bora Investir (26/10/2026); Mix Vale (28/10/2026); Agrolink (04/11/2026); edição 01, p. 21, em revista-conexao-industrial.vercel.app/edicao-01. Cotações de fechamento.

COMÉRCIO EXTERIOR · MINAS GERAIS · JANEIRO A SETEMBRO/2026

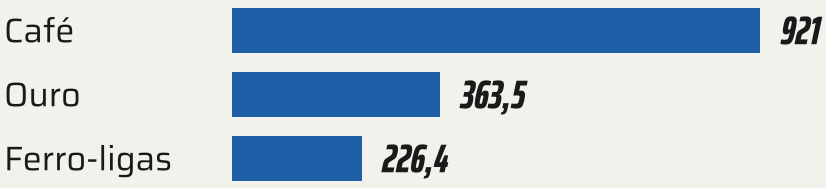
Minas exportou US$ 32,7 bilhões até setembro, e o ouro foi o que mais cresceu

US$ 32,7 bi
exportados de janeiro a setembro, 11,5% do Brasil. Minas é o 3º estado exportador.

US$ 17,4 bi
de saldo comercial no período

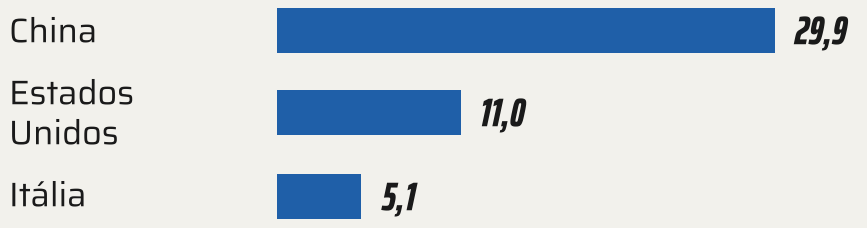
+US$ 1,1 bi
a mais em ouro sobre os nove meses de 2025, a maior alta da pauta

SETEMBRO · O QUE MAIS SAIU · US$ MILHÕES



Em setembro, US$ 3,5 bilhões, 10% do país. O ouro subiu 21,1% sobre setembro de 2025.

SETEMBRO · PARA ONDE FOI · % DO TOTAL



As vendas aos EUA cresceram 57,7% sobre setembro de 2025, mesmo com a sobretaxa.

TARIFAÇO DOS EUA · ONDE ESTÁ A NEGOCIAÇÃO

30/09

Brasil e EUA criaram um grupo de trabalho para tratar das tarifas, em reunião do Itamaraty e do MDIC com o representante comercial americano, Jamieson Greer. Em 3 de novembro, o governo disse esperar a proposta americana até a semana seguinte. Segue em vigor a sobretaxa de 25% da Seção 301, desde 22 de julho, além da alíquota adicional por alegação de trabalho forçado.

Com o dólar a R$ 5,40 depois da eleição, cada dólar exportado rende mais reais, e a importação fica mais cara. Página 16.

Fontes: Agência Minas, com dados do MDIC (09/10/2026); TVC Paracatu (01/10/2026) e A Gazeta de Dourados (03/11/2026), com informações do governo federal; edição 01 desta revista (página 19).

NOVOS NEGÓCIOS · JANEIRO A SETEMBRO/2026

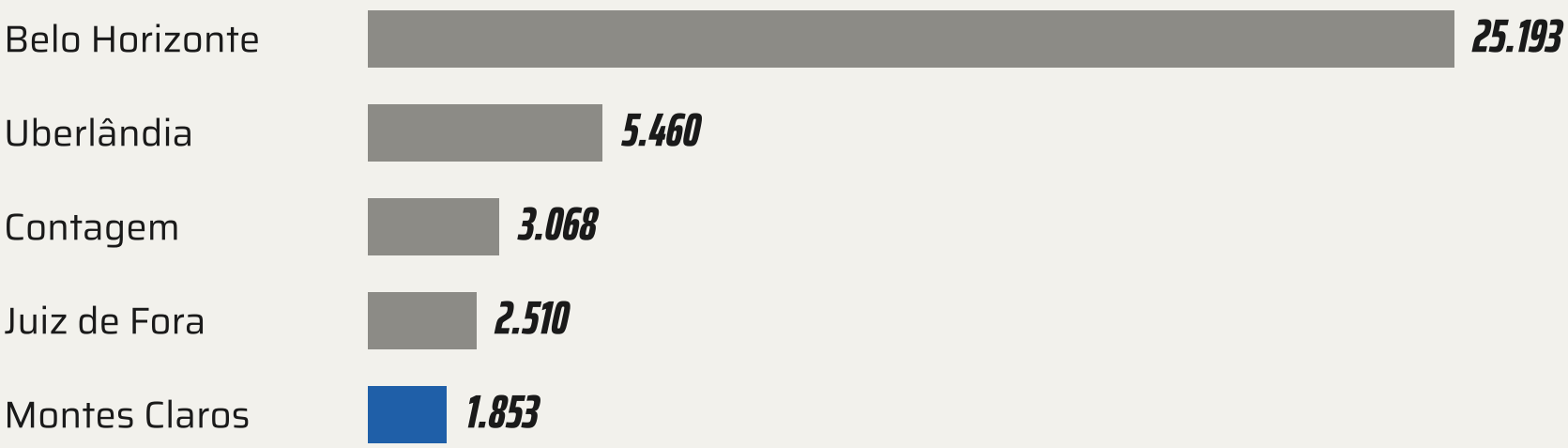
Montes Claros abriu 1.853 empresas em nove meses, a 5ª cidade de Minas

6,8

empresas abertas por dia em Montes Claros, em média

A cidade é a única do Norte entre as cinco que mais abriram negócios no estado. Minas somou 91.526 empresas novas no período, 4,1% mais que em 2025, e só 3.975 delas são indústrias. A conta não inclui os MEIs.

EMPRESAS ABERTAS DE JANEIRO A SETEMBRO · AS CINCO PRIMEIRAS DE MINAS



O QUE ISSO DIZ

Empresa nova é cliente e fornecedor novo. Uma parte vem na esteira das fábricas em obra, como a fornecedora de embalagens farmacêuticas que mostramos na edição 01 (p. 23). Outra parte é gente que perdeu o emprego ou prefere empreender.

O QUE AINDA FALTA SABER

A Jucemg não abriu a divisão por setor para os municípios. Em Minas, 76% das empresas novas são de serviços e 4% da indústria. Na pesquisa nacional de recrutamento do Opinion Box, 19% dos profissionais dizem que querem empreender em 2026.

Fontes: Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), via O Tempo/Webterra (14/10/2026) e Por Dentro de Minas (17/10/2026); edição 01, p. 23, em revista-conexao-industrial.vercel.app/edicao-01; Opinion Box, Relatório Recrutamento e Seleção, maio/26. Média diária: 1.853 empresas em 273 dias.

CRÉDITO E FOMENTO · FNE 2027 · BANCO DO NORDESTE

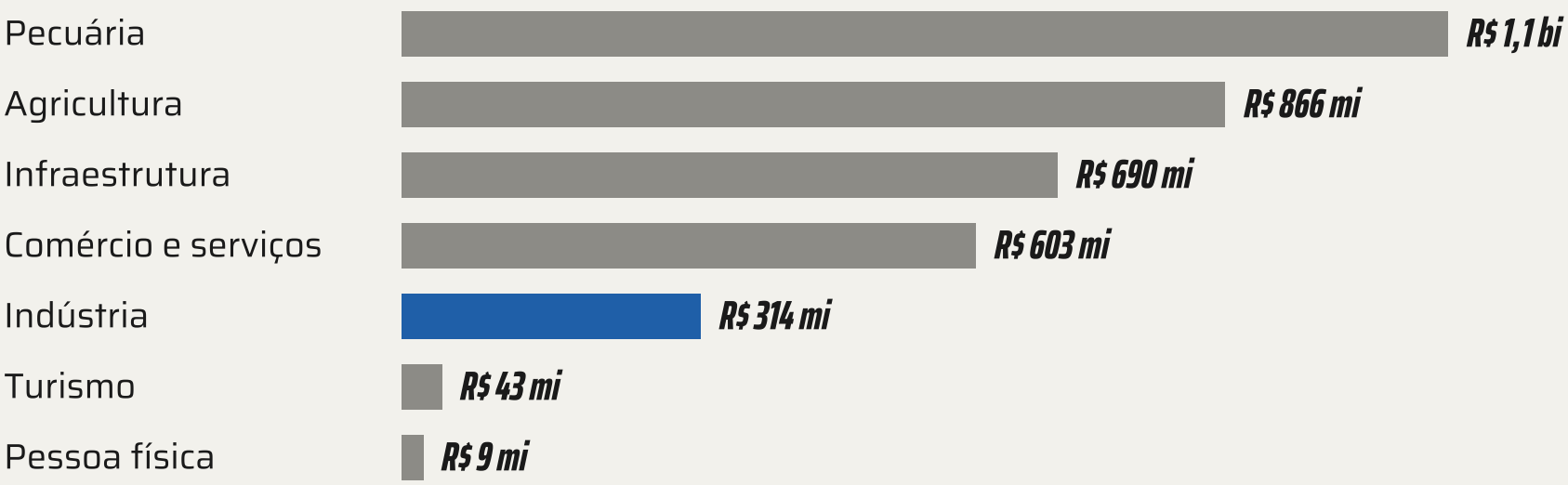
R$ 3,7 bilhões do FNE para Minas em 2027, e a indústria fica com 8%

3,7 bi

estimados para os municípios mineiros da área da Sudene, entre eles os do Norte de Minas

A estimativa foi apresentada em Montes Claros em setembro e é um piso: o banco pode contratar mais se aparecerem projetos. O Conselho Deliberativo da Sudene decide o orçamento em dezembro. No total, o FNE terá R$ 60,9 bilhões em 2027, o maior volume da história.

PREVISÃO PARA MINAS EM 2027 POR SETOR



O QUE ISSO QUER DIZER

O campo leva mais da metade do dinheiro. Para a indústria, o valor previsto é o mínimo, não um teto: quem chega com projeto pronto disputa o que sobra de outras linhas. No conjunto da área da Sudene, 62% dos recursos devem ir para empresas de porte mini a pequeno-médio.

PARA QUEM PENSA EM INVESTIR EM 2027

Com o juro futuro acima de 15% (página 26), o crédito de fundo constitucional volta a ser assunto de planejamento. O orçamento abre em janeiro; o projeto se prepara agora.

Fontes: Sudene, “Empreendedores mineiros contarão com R$ 3,7 bilhões do FNE para 2027” (23/09/2026); O Povo, total do FNE 2027 (04/09/2026). Valores estimados por setor; a soma difere do total por arredondamento. Taxas e condições não divulgadas.

EMPREGO COM CARTEIRA · SETEMBRO/2026

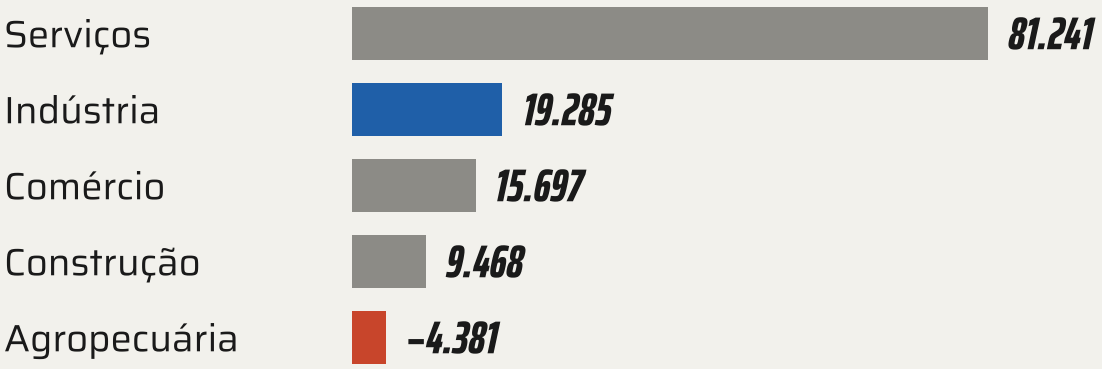
O pior setembro em anos para o emprego, mas a indústria seguiu contratando

121,3 mil
vagas criadas no Brasil em setembro, 43% abaixo das 213 mil de setembro de 2025

8.102
vagas em Minas Gerais no mês, contra 11.785 um ano antes

1,25 mi
vagas no país de janeiro a setembro; 787 mil em 12 meses

SALDO DE SETEMBRO POR SETOR · BRASIL



SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO

R$ 2.282
em Minas Gerais

R$ 2.429
na média do país

O QUE ISSO DIZ PARA A FÁBRICA

A indústria respondeu por 16% do saldo do país, mesmo com a produção caindo 0,4% no mês (página 13). Quem contrata hoje disputa gente com salário de entrada perto de R$ 2.300 em Minas. Na pesquisa da página 22, a maior parte de quem procura emprego em Montes Claros quer ganhar acima disso.

Montes Claros mês a mês. O recorte do município para setembro ainda não tinha sido publicado no fechamento. A série até agosto está na edição 01.

EDIÇÃO 01 · P. 18 →

Fontes: Ministério do Trabalho, Novo Caged de setembro (04/11/2026), via O Tempo e Melhor Investimento; edição 01 em revista-conexao-industrial.vercel.app/edicao-01.

LOGÍSTICA · BR-251, BR-116 E DIESEL

A BR-251 ganha pórtico de pedágio e socorro 24 horas

A Ecovias das Gerais concluiu em outubro o plano de 100 dias nas BRs 116 e 251 e, em 19 de outubro, içou no km 510, em Montes Claros, o pórtico do pedágio eletrônico.

730 km
recuperados entre Montes Claros, Divisa Alegre e Governador Valadares, em 26 municípios

43.953 t
de massa asfáltica aplicadas

2.224
placas recuperadas ou trocadas

160,5 km
de sinalização horizontal nova

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO

Atendimento 24 horas na rodovia

Socorro médico e mecânico, inspeção de tráfego e monitoramento, com 14 ambulâncias, 11 guinchos e 17 viaturas de inspeção.

PEDÁGIO FREE FLOW

30 dias de teste antes de cobrar

Sem cancela: a placa é lida no pórtico e a cobrança vem depois, por tag ou pagamento. A data de início e as tarifas ainda serão divulgadas; a Sem Parar fala em dezembro.

DIESEL S-10 · MÉDIA DO PAÍS

R$ 6,94
o litro na 1ª quinzena de outubro, estável no mês

+20,1%
desde janeiro, quando custava R$ 5,78

US$ 105
o barril do Brent em meados de outubro

PARA A FÁBRICA

O frete de 2027 vai somar pedágio novo, diesel 20% mais caro e o dólar a R$ 5,40. Antes de fechar contratos de transporte para o ano que vem, vale perguntar ao transportador como ele vai repassar cada um. Os números da concessão estão na edição 01, p. 26.

Fontes: Ecovias das Gerais, via Agência iNFRA (16/10/2026) e Mobilidade BH (19/10/2026); Sem Parar (blog); TruckPag, via Cenário Energia (19/10/2026); edição 01, p. 26, em revista-conexao-industrial.vercel.app/edicao-01.

PROJETO DE EMPREGABILIDADE · PREFEITURA DE MONTES CLAROS

Quem procura emprego em Montes Claros quer ir para a indústria

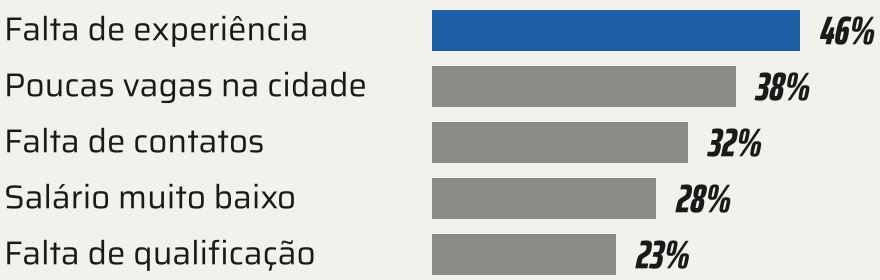
A Diretoria de Qualificação, Emprego e Renda quer ouvir 10 mil candidatos e mais de mil empresas. Os primeiros 76 questionários de candidatos, respondidos entre setembro e novembro, já mostram para onde as pessoas querem ir e o que as segura.

47%
querem trabalhar na indústria, o setor mais citado

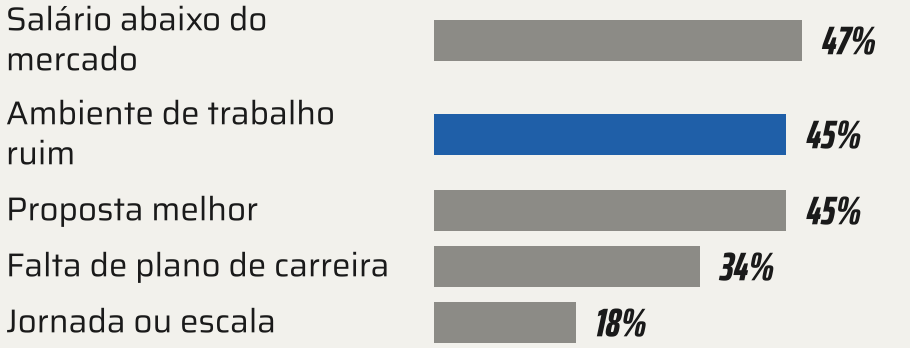
51%
estão desempregados e procurando emprego

89%
querem estar trabalhando em Montes Claros daqui a dois anos

MAIORES DIFICULDADES PARA CONSEGUIR EMPREGO



O QUE FARIA SAIR DE UM EMPREGO



55%
ganhavam até R$ 2.500 no último emprego

47%
aceitam escala 12x36; 32% aceitam turno noturno

75%
querem se requalificar, na área atual ou em outra

61%
pedem mais vagas de primeiro emprego para a cidade

SUA EMPRESA TEM VAGA EM ABERTO?

A pesquisa com as empresas está aberta. Cadastre as vagas e as dificuldades de contratação: só números por setor e porte são divulgados.

formhug.ai/f/FVSwoq

Fonte: Diretoria de Qualificação, Emprego e Renda da Prefeitura de Montes Claros, Diagnóstico de Qualificação e Empregabilidade, resultado parcial com 76 respostas de 8/9 a 4/11/2026, 97% de moradores de Montes Claros. Amostra por adesão, sem peso estatístico; percentuais sobre quem respondeu cada pergunta. Meta e parceiros: edição 01, p. 07.

CONTRATAÇÃO · O OUTRO LADO DA PESQUISA

Cinco passos para contratar melhor na próxima vaga

77%
já ficaram sem resposta depois de uma entrevista

40%
esperam mais de três semanas pelo primeiro retorno da empresa

32%
dos candidatos de Montes Claros dizem que falta contato, não vaga (página 22)

A pesquisa nacional e a local contam a mesma história: a empresa diz que não acha gente, e o candidato diz que ninguém responde. Para a indústria, o setor que os candidatos mais querem, o ganho começa em organizar a seleção.

CINCO PASSOS PARA A PRÓXIMA VAGA

1 **Vaga escrita para a função**
Pré-requisitos ligados ao trabalho, como CNH, turno e experiência, e nada de idade, estado civil ou saúde.

2 **Um link só**
Instagram, WhatsApp e cartaz levam ao mesmo cadastro. Acaba o currículo espalhado no celular.

3 **Triagem pelos critérios**
Quem não tem o requisito sai antes da ligação. O RH avalia o resto com peso e evidência.

4 **Retorno para todos em até 7 dias**
Demora e desorganização fazem 38% desistirem. Responder é o passo mais barato.

5 **Acompanhar os 90 dias**
Integração com roteiro e conversa marcada. Ambiente ruim é o 2º motivo para sair.

PARCERIA SIMETRON

beehave.

INTELIGÊNCIA COMPORTAMENTAL

A Beehave organiza a vaga a partir de 29 modelos prontos, como operador, soldador e eletricista, gera o link para os candidatos, aplica os critérios do RH e coloca todo mundo num quadro por etapa. A decisão continua com quem contrata. A primeira vaga do mês é gratuita, sem prazo.

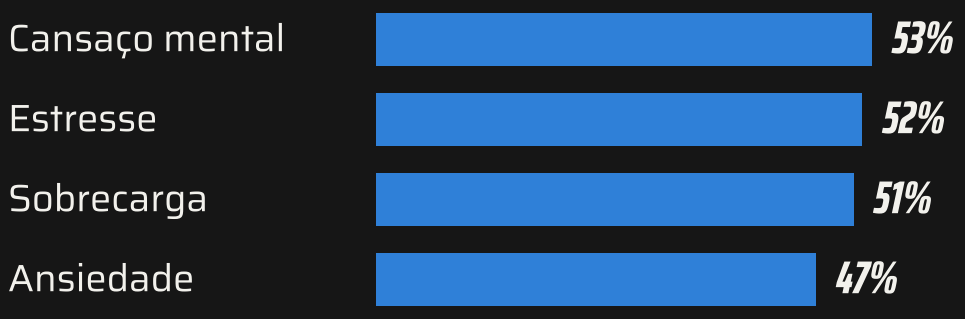
beehave.app.br

Fontes: Opinion Box, Recrutamento e Seleção, maio/26 (1.211 profissionais, margem de 2,8 pp); projeto de empregabilidade (página 22). A Beehave apoia esta edição (página 31).

SAÚDE MENTAL · PESQUISA OPINION BOX 2026

Dois em cada três brasileiros dizem estar bem. Metade vive cansada.

SENTEM COM FREQUÊNCIA OU SEMPRE



Ao mesmo tempo, 66% avaliam bem a própria saúde mental. Uma coisa não exclui a outra. Entre as mulheres, o estresse frequente chega a 57%, contra 43% dos homens.

O SONO

52%

acordam descansados só às vezes, raramente ou nunca. 32% sacrificam sono pelo trabalho ou estudo, e 83% usam o celular na cama.

ENTRE QUEM ESTÁ TRABALHANDO

63%

acham que o estresse do trabalho já prejudicou sua saúde mental

44%

têm dificuldade de desligar a cabeça mesmo no lazer

82%

acham que as empresas deveriam investir mais em bem-estar

A AJUDA QUE NÃO CHEGA

73% acham que todo mundo deveria fazer terapia, mas só 31% fazem algum tratamento, e 78% se sentiriam desconfortáveis em procurar ajuda. Entre quem faz terapia, só 7% têm as sessões pagas integralmente pela empresa.

NR-1 · DESDE 26 DE MAIO DE 2026

Os riscos psicossociais entraram no gerenciamento de riscos das empresas e já podem ser multados. Na leitura desta revista, em operação de máquina, cansaço também é risco de acidente.

Fontes: Opinion Box, Relatório Saúde Mental e Bem-estar, setembro/26 (1.024 pessoas entrevistadas pela internet em julho e agosto de 2026, margem de 3 pp; painel nacional, sem recorte regional); NR-1, via Contábeis e GSGA.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO · 2027

Seis números e cinco perguntas para planejar 2027

Juro, câmbio, imposto e jornada mudaram de patamar em outubro e novembro. O planejamento que usa os números de agosto já nasce errado.

AS PREMISSAS DO MERCADO E DA LEI

Selic no fim de 2027	12,50%	Focus 03/11
Inflação em 2027	4,76%	Focus 03/11
Dólar no fim de 2027	R$ 5,40	Focus 03/11
PIB em 2027	1,20%	Focus 03/11
CBS em 2027	11,3%*	TCU / Senado
Teto da jornada	42 h → 40 h	EC 141

*Referência do TCU, em discussão no Senado até 15/12 (página 9).

AS CINCO PERGUNTAS DO DONO

1 Quanto custa a minha hora?
Custo fixo dividido pelas horas que viram produção. Com 42 e depois 40 horas, esse número sobe (página 28).

2 Quanto preciso faturar por semana?
O ponto de equilíbrio dividido pelas semanas do mês. É a meta mínima, antes do lucro.

3 Meu preço aguenta a CBS?
Tabela refeita sem PIS, Cofins e IPI na base e com a nova alíquota, produto por produto (página 27).

4 Quanto depende de um cliente só?
Se um comprador passa de um terço do faturamento, o plano precisa de um plano B.

5 Quem vai olhar os números toda semana?
Plano que só é aberto em dezembro não muda nada em março.

PARCERIA SIMETRON

MICRON
GESTÃO INDUSTRIAL DE PRECISÃO

GESTÃO INDUSTRIAL DE PRECISÃO

O Mícron, painel de gestão para a pequena indústria, responde três dessas perguntas todos os dias: o custo da hora, se a ordem de serviço deu lucro e se a semana vai bater a meta. Parte da planilha e das notas que a empresa já tem. As contas estão na página 28.

Diagnóstico gratuito: formhug.ai/f/ObyOhu

NORTE 27-30
O planejamento de 2027 a 2030 do Norte de Minas é o tema do encontro do fim de novembro. Página 29.

Fontes: Banco Central, Boletim Focus de 03/11/2026, via InfoMoney; TCU (28/10/2026); Agência Senado (03/11/2026); Emenda Constitucional 141/2026. O Mícron apoia esta edição (página 31).

JUROS, INFLAÇÃO E DATA-BASE

O Copom parou de cortar, e o INPC de 12 meses chegou a 4,29%

SELIC

13,75%

mantida por unanimidade em 4/11, depois de cinco cortes

INPC · 12 MESES

4,29%

até setembro, o índice das negociações salariais

JURO REAL

8,7%

Selic descontada a inflação de 12 meses do IPCA-15

PREÇOS AO PRODUTOR

+1,54%

na porta da fábrica em setembro

INPC ACUMULADO EM 12 MESES, POR DATA-BASE

Maio/26	mai/25 a abr/26	**4,11%**
Junho/26	jun/25 a mai/26	**4,42%**
Julho/26	jul/25 a jun/26	**4,33%**
Agosto/26	ago/25 a jul/26	**4,10%**
Setembro/26	set/25 a ago/26	**3,98%**
Outubro/26	out/25 a set/26	**4,29%**
Novembro/26	sai com o INPC de outubro, divulgado pelo IBGE em novembro	

FOCUS: ANTES E DEPOIS DA ELEIÇÃO

	2026		2027	
	26/10	03/11	26/10	03/11
Inflação (IPCA)	5,19%	**5,22%**	4,34%	**4,76%**
Selic no fim do ano	13,25%	**13,50%**	11,75%	**12,50%**
Dólar no fim do ano	5,05	**5,34**	5,15	**5,40**
PIB	1,80%	**1,76%**	1,31%	**1,20%**

O Copom não indicou o que fará em 8 e 9 de dezembro. O comunicado fala em “cenário desafiador” e pede “serenidade e cautela”.

A CONTA DA DATA-BASE

R$ 2.607,25

piso de R$ 2.500 com 4,29% de reposição

O INPC mede a inflação das famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos e é a referência mais usada para repor salários. Para data-base em outubro, a reposição pelo índice cheio é de 4,29%; qualquer ganho real vem acima disso. Vale o período que a convenção da categoria define. Em setembro, o INPC subiu 0,82% no mês e soma 4,01% no ano.

Fontes: IBGE, INPC de setembro (divulgado em 09/10/2026), via Dados de Mercado e Debit; Banco Central, Copom de 04/11/2026 e Focus de 26/10 e 03/11/2026, via Sou Brasília e InfoMoney; IBGE, IPCA-15 de outubro e IPP de setembro. Juro real: (1 + Selic) ÷ (1 + IPCA-15 de 12 meses) − 1. Informativo, não substitui a assessoria jurídica da negociação.

ALÍQUOTA DO IVA · CBS 2027

O Senado tem até 15 de dezembro para decidir se a CBS fica em 11,3%

11,3%

é a referência da CBS calculada pelo TCU (11,3468%, arredondada). O relator no Senado esperava entre 8% e 9%. Se a resolução não for aprovada até 15/12, vale o número do tribunal.

28/10 · TCU	10/11 · CAE	ATÉ 15/12 · SENADO	1º/01/2027
Aprova o cálculo de 11,3%.	Audiência pública com TCU, Receita e estados.	Resolução fixa a alíquota. Sem voto, vale o TCU.	CBS no lugar de PIS e Cofins. IPI zera.

O QUE CADA ALÍQUOTA FAZ COM A CONTA DO CAFÉ

VENDA DE R$ 100 MIL E COMPRAS DE R$ 40 MIL	CBS 9%	CBS 9,2%	CBS 11,3%
Débito sobre a venda	R$ 9.000	R$ 9.200	**R$ 11.300**
Crédito sobre as compras	R$ 3.600	R$ 3.680	**R$ 4.520**
Saldo a recolher	R$ 5.400	R$ 5.520	**R$ 6.780**

Entre o teto do relator e o número do TCU, o imposto a recolher nesse exemplo varia R$ 1.380 por mês, 26% a mais. Até a votação, a tabela de preços de 2027 precisa de dois cenários. E comparar com os 9,25% de PIS e Cofins engana: a base muda, o crédito fica amplo e o IPI sai.

TRANSAÇÃO TRIBUTÁRIA

30/12

novo prazo de adesão

Receita prorroga a negociação de débitos em discussão. Quem tem débito em contencioso administrativo fiscal, pessoa física ou jurídica, ganhou até 30 de dezembro para aderir às modalidades de transação dos Editais RFB nº 9 e nº 10/2026, com os descontos previstos nos editais.

É a chance de limpar o passivo antes da CBS. Vale levar ao contador os processos em aberto.

Fontes: TCU, via Agência Brasil e ConJur (28/10/2026); Agência Senado e Jornal do Comércio (03/11/2026); EC 132/2023 e LC 214/2025; Receita Federal, Editais RFB 9 e 10/2026, via Boletim GTR da FIEMG. Simulação didática da revista, com compras integralmente aptas a crédito; 9,2% foi a premissa usada no café de 20/10. Informativo, não substitui a orientação do seu contador.

INDICADORES · O QUE O DONO PRECISA VER TODA SEMANA

Três números que o dono da pequena indústria precisa acompanhar toda semana

1

O custo da hora

Quanto custa manter a fábrica produzindo uma hora: custos fixos divididos pelas horas que viram peça.

2

A margem de cada OS

Se o serviço que acabou de sair deu lucro, com as horas e o material que de fato consumiu.

3

A meta da semana

Quanto falta faturar para pagar as contas do mês, dividido por semana e por dia útil.

UM EXEMPLO DIDÁTICO: O QUE A JORNADA NOVA FAZ COM O CUSTO DA HORA

Uma usinagem com **R$ 60 mil** de custos fixos por mês, **8 máquinas** e 176 horas de turno, com 65% de aproveitamento, tem **915 horas** produtivas. A hora custa **R$ 65,56**.



Se o turno encolhe com a jornada e o custo fixo não muda, a hora fica **10% mais cara** em 2027. Um orçamento de 12 horas com R$ 500 de material passa de R$ 1.286,71 para R$ 1.365,38 só de custo.

A META DA MESMA EMPRESA

R$ 150.000

por mês é o ponto de equilíbrio, com margem de contribuição de 40%

R$ 34,9 mil

por semana, antes de qualquer lucro

R$ 7,1 mil

por dia útil, em 21 dias

PARCERIA SIMETRON

MICRON
GESTÃO INDUSTRIAL DE PRECISÃO

O OLHO DO DONO

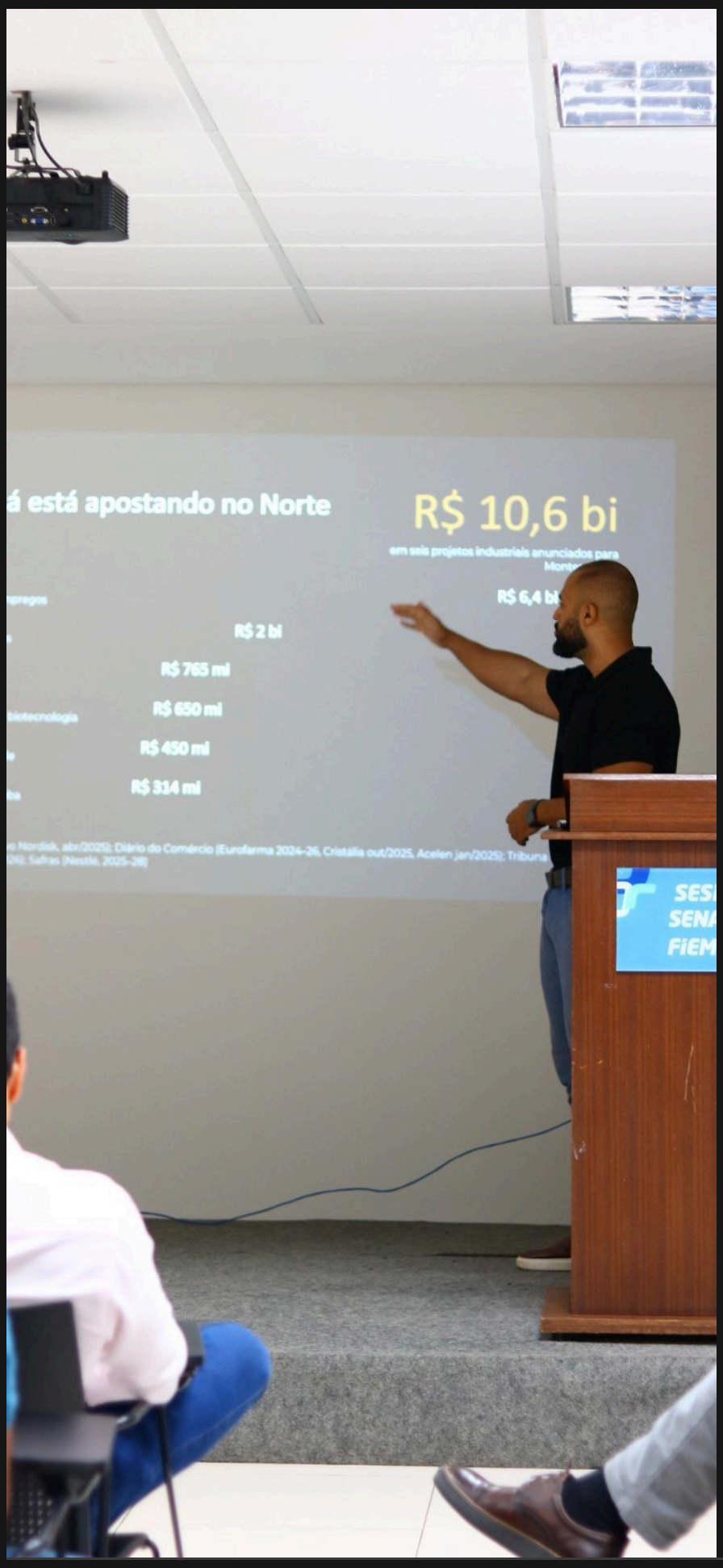
O Mícron calcula esses três números a partir do que a empresa já tem, como planilhas e notas fiscais. O dono vê meta e margem, o encarregado vê a fila de OS, e o operador aponta horas e peças pelo celular. Roda em piloto numa usinagem de Montes Claros desde outubro.

Diagnóstico gratuito: formhug.ai/f/ObyOhu

Exemplo didático da revista, com números redondos, sem relação com empresa real; considera que as máquinas operam só no turno de quem tem a jornada reduzida. O Mícron apoia esta edição (página 31).

NORTE 27-30 · FIM DE NOVEMBRO · MONTES CLAROS

Onde a sua empresa vai estar em 2030?



Foi com essa pergunta que Phellipe Cezar abriu o café de 20 de outubro e lançou o NORTE 27-30, encontro sobre planejamento estratégico para quem vai decidir 2027 com os números da região na mão.

No evento sai o estudo que reúne as duas primeiras edições desta revista, os dados de empregabilidade levantados com a Prefeitura de Montes Claros e o censo de demandas das empresas, para indústria, serviços e comércio.

QUANDO	**Fim de novembro de 2026**
ONDE	**Montes Claros**
PARA QUEM	**Donos e gestores de indústria, serviços e comércio**
INSCRIÇÃO	**Data, local e inscrição divulgados em breve**

INFORMAÇÕES

WhatsApp (38) 98822-2267

Realização: Prime Desenvolvimento Organizacional. Foto: abertura do Prime Briefing do SIMETRON, 20/10/2026.

QUEM PUBLICA ESTA REVISTA

SIMETRON

SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO E SIMILARES DO NORTE DE MINAS

A casa de quem trabalha com metal, máquina e eletricidade no Norte de Minas

O SIMETRON é um dos sindicatos patronais da FIEMG Regional Norte. Seu presidente, Jairo Cezar, é o idealizador do Conexão Industrial, que o SIMETRON organiza com a FIEMG desde 2024 e, em 2026, também com o QUIFARMO. Em 20 de outubro, o SIMETRON realizou na FIEMG o Prime Briefing sobre a reforma tributária e o preço de 2027, assunto das páginas 7 a 9, e segue à mesa da negociação da CCT 2026-27.

RAMOS QUE O SINDICATO REPRESENTA

- Metalurgia
- Produtos de metal
- Máquinas e equipamentos
- Material elétrico
- Eletroeletrônicos
- Manutenção e instalação de máquinas
- Similares

O QUE A EMPRESA ASSOCIADA ENCONTRA

1. Voz junto à FIEMG e ao poder público
2. Negociação da convenção coletiva da categoria
3. Rodadas com as grandes compradoras no Conexão Industrial
4. Ponte com SENAI, SESI e IEL para formar gente
5. Encontros técnicos com fabricantes, como a MAHLE
6. Os números do setor, a cada edição desta revista

ONDE ENCONTRAR O SINDICATO

FIEMG Regional Norte · Av. Armênio Veloso, 46, Centro, Montes Claros

Eventos e inscrições: (38) 9946-5742

APOIO · EDIÇÃO 02

Quem apoia a Conexão Industrial

Parceiros do SIMETRON que ajudam a revista a chegar a cada indústria do Norte de Minas, com ferramentas feitas para quem fabrica, contrata e precisa enxergar os números da empresa.

MICRON
GESTÃO INDUSTRIAL DE PRECISÃO

Gestão industrial de precisão

O painel da pequena indústria. Mostra o custo da hora, a margem de cada ordem de serviço e quanto falta para bater a meta da semana. O dono vê o negócio inteiro, o encarregado vê a fila de serviço e o operador aponta horas e peças pelo celular.

DIAGNÓSTICO GRATUITO EM FORMHUG.AI/F/OBYOHU

micron-site.vercel.app

beehave.

Inteligência comportamental na contratação

A plataforma para contratar com processo. Cada vaga ganha um link próprio, a triagem segue os critérios do RH e os candidatos ficam num quadro por etapa. São 29 modelos de vaga prontos, de operador a eletricista, e avaliações para acompanhar quem entrou.

A PRIMEIRA VAGA DO MÊS É GRATUITA

beehave.app.br

SUA EMPRESA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Associadas e parceiras do SIMETRON podem apoiar a Conexão Industrial. Fale com a equipe da revista pelo WhatsApp (38) 98822-2267.

Mícron e Beehave aparecem nas páginas 23, 25 e 28 desta edição.

conexão industrial

A cadeia industrial do Norte de Minas em números, com a agenda da FIEMG e o que muda para quem fabrica, compra e fornece na região.

REALIZAÇÃO

SIMETRON | FIEMG Regional Norte

QUEM PRESIDE

Jairo Cezar, presidente do SIMETRON. Adauto Marques, presidente da FIEMG Regional Norte. Av. Armênio Veloso, 46, Centro, Montes Claros

PRODUÇÃO, DADOS E TEXTO

Prime Desenvolvimento Organizacional

Pauta, evento ou dado do seu setor: WhatsApp (38) 98822-2267 · @primexpanse